

# Estado do conhecimento: identidades docentes de professoras de inglês

Kelly Cristina Rodrigues Gularte da Silva<sup>1</sup> 

## Resumo

Este artigo tem por objetivo discutir um levantamento bibliográfico realizado no Catálogo de Teses & Dissertações Capes, sobre as dissertações produzidas entre 2017 e 2023 que problematizem o ser docente de língua inglesa, identidades docentes e políticas educacionais. Para tal, apresenta-se um estado do conhecimento realizado durante o mestrado profissional com efeitos no doutorado, a fim de problematizar discussões com os achados da pesquisa. Na metodologia, utiliza-se um levantamento bibliográfico que apresenta como resultado que a especificidade de professores(as) de inglês é pouco investigada na grande área de conhecimento ciências humanas, na área da educação, de acordo com os descritores elencados. A pequena quantidade de dissertações produzidas informa a relevância social deste tipo de pesquisa aplicada para que exista um olhar específico para a área das letras/inglês.

**Palavras-chave:** Identidades docentes; Políticas educacionais; Professores(as) de inglês.

## Abstract

### *State of knowledge: teaching identities of English teachers*

This article has the objective to discuss a bibliographic survey done in the Catalogue of Theses & Dissertations Capes about dissertations produced between 2017 and 2023 that problematize being an English teacher, teaching identities and educational policies. To this end, it is showed a state of knowledge carried out during the professional master's degree with effects on the doctorate in order to problematize discussions with the findings of the research. On the methodology, a bibliographic survey is used, which presents as results that the specificity of English teachers is little investigated in the large area of knowledge Human Sciences, in the area of Education, according to the descriptors listed. The small number of dissertations produced informs the social relevance of this type of applied research, so that there is a specific look at the area of Liberal Arts/English.

**Keywords:** Teachers' identities; Educational policies; English teachers.

## Resumen

### *Estado del conocimiento: identidades docentes de profesoras de inglés*

Este artículo tiene como objetivo discutir una encuesta bibliográfica realizada en el Catálogo de Tesis y Disertaciones Capes, sobre las disertaciones producidas entre 2017 y 2023 que problematizan el ser profesor de lengua inglesa, las identidades de enseñanza y las políticas educativas. Con este fin, se presenta un estado de conocimiento realizado durante el máster profesional con efectos sobre el doctorado, con el fin de problematizar las discusiones con los hallazgos de la investigación. En la

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

metodología se utiliza un relevamiento bibliográfico, que presenta como resultados que la especificidad de los profesores de inglés es poco investigada en la gran área de conocimiento de Ciencias Humanas, en el área de Educación, de acuerdo con los descriptores enumerados. El pequeño número de disertaciones producidas informa la relevancia social de este tipo de investigación aplicada, de modo que hay una mirada específica al área de letras/inglés.

**Palabras clave:** Identidades docentes; Políticas educativas; Profesoras de inglés.

## Introdução

Será apresentado um levantamento bibliográfico, que foi parte de um estado do conhecimento, que compôs estudos do mestrado profissional em educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (PPGED/Uergs), da linha de pesquisa “contextos, cotidianos educacionais e formação das docências, finalizado em 2022, com a dissertação intitulada “Processos identitários de ser professora de inglês na educação básica, em Triunfo, Rio Grande do Sul”. E, ao mesmo tempo, será exposto um estado da questão, sob efeito de estudos do doutorado em educação, na linha de “políticas e gestão de processos educacionais”, no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGEDU/UFRGS), em que é realizado novo levantamento bibliográfico em julho de 2023, com a finalidade de realizar uma interlocução sobre o que se tem pesquisado a respeito da temática do ser docente de língua inglesa em diálogo com as identidades docentes e as políticas educacionais para esta área das letras/inglês.

A dissertação de mestrado profissional já defendida e aprovada apresentou alguns processos identitários de ser professora de inglês na educação básica, no âmbito de conhecer quem são as professoras, o que as formam, para que possam estabelecer relações sobre os limites dos referenciais que portam e das metodologias que reproduzem. As conclusões do mestrado apontam para a ausência de políticas públicas educacionais para a área de docentes de língua inglesa, fatos que direcionam a continuidade do estudo no doutorado em educação sobre políticas de formação continuada para docentes de inglês no Brasil.

Nesta localização, em setembro de 2021, foi efetivada e analisada uma busca por produções de mestrado acadêmico e mestrado profissional no Catálogo de Teses & Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), considerando as dissertações constantes produzidas no período de

2017 a 2021. Tendo como suporte metodológico, as considerações de Romanowski e Ens (2006) para compor o levantamento bibliográfico do que tem sido produzido. Na ocasião, os descritores elencados foram: “sentidos de ser professora de inglês”<sup>2</sup>, “ser professor de inglês”, “professora de inglês”, “identidades docentes” e “processos identitários”. Tais descritores buscavam diálogos com as discussões que a dissertação propunha, com a finalidade de descobrir e trazer desafios ao que se preconiza, como pesquisa aplicada.

Em 2023, foi realizada nova verificação no mesmo repositório, a fim de comparar a existência de novas dissertações produzidas nos últimos dois anos (2022 e 2023) sobre a temática de pesquisa, como efeito de estudos do doutorado. Portanto, o objetivo deste artigo é verificar se pesquisas sobre o ser docente de língua inglesa têm sido produzidas no Brasil no período que compreende de 2017 a 2023, na grande área de conhecimento ciências humanas, na área da educação, com o propósito de que exista um olhar específico para o ser professor(a) de inglês, que é constituído com suas identidades docentes e que precisa de políticas educacionais para esta especificidade de profissionais da área de letras/inglês.

Ressalta-se que é importante saber o que se tem pesquisado sobre esta temática de uma área específica, que são as professoras e professores de inglês, com vistas a trazer contribuição na área da educação para fomentar melhoria da qualidade do ensino de inglês e políticas educacionais condizentes com o contexto brasileiro.

Assim, elucidam-se conceitos e discussões com as produções encontradas sobre os sentidos (Pêcheux, 2008; Silveira, 2018), as constituições das identidades docentes (Borges, 2017; Moura, 2017; Lopes, 2018; Zawaski, 2019; Macedo, 2022), processos identitários que são formativos e transitórios (Ennes & Marcon, 2014; Meira, 2017; Souza, 2017), e ponderam-se reflexões e possibilidades acerca de políticas educacionais formativas para docentes de língua inglesa (LI), retendo como foco, saber mais sobre as identidades docentes de professores(as) de inglês.

Nesta direção, o texto é dividido em cinco dimensões: a presente introdução, a explicitação da metodologia, seguida do estado do conhecimento sobre as produções encontradas e as discussões e problematizações que suscitam no que tangem as identidades docentes, processos identitários, sentidos do discurso e políticas educacionais.

---

<sup>2</sup> Este descritor foi mantido na dissertação, entretanto foi encontrado nenhum resultado para o levantamento em questão.

E por fim, as considerações finais que direcionam a relevância social da pesquisa realizada, bem como a importância da realização de mais estudos e pesquisas voltados à temática de sentidos de ser professor(a) de inglês.

## **Metodologia**

No mestrado profissional, foi utilizada a perspectiva metodológica que tem como campo o estado do conhecimento, “que aborda um setor das publicações sobre o tema estudado” (Romanowski & Ens, 2006, p. 40). Assim, fez parte deste método, o levantamento bibliográfico, que objetiva estabelecer relação com o que já foi produzido e apontar novas perspectivas (Romanowski & Ens, 2006; Vosgerau; Romanowski, 2014). No processo de doutoramento, a metodologia abordada é um estado da questão que, a partir do levantamento bibliográfico, busca verificar como o tema de investigação se encontra no estado atual da ciência (Nóbrega-Therrien & Therrien, 2004).

Este artigo é composto do momento de construção dos dois levantamentos bibliográficos efetivados, na direção de que ele identifica, situa e define a temática em questão (Nóbrega-Therrien & Therrien, 2004), auxilia na produção de discussão sobre os achados (Vosgerau & Romanowski, 2014) e se constitui como “um passo indispensável para desencadear um processo de análise qualitativa dos estudos produzidos nas diferentes áreas do conhecimento” (Romanowski & Ens, 2006, p. 43).

Assim, se compõe o levantamento bibliográfico de dissertações produzidas, diante de alguns descritores elencados ao longo de setembro de 2021 a julho de 2023, pesquisadas no Catálogo de Teses & Dissertações Capes.

## **Estado do conhecimento: um olhar sobre as produções de mestrado**

Em abordagem sobre o estado do conhecimento, entende-se que há um “desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares” (Ferreira, 2002, p. 258). Tendo em vista estas concepções, pode-se inferir que estudos desse tipo:

[...] podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de

disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada (Romanowski & Ens, 2006, p. 39).

Para esse movimento metodológico de analisar as produções feitas<sup>3</sup>, primeiramente, em 2021, foi realizada busca junto ao Catálogo de Teses & Dissertações Capes, a partir de descritores pesquisados individualmente, com o uso dos operadores booleanos *and*, sendo eles: “identidades docentes”, “processos identitários”, “professora de inglês”, “ser professor de inglês” e “sentidos de ser professora de inglês”. Para estes cinco descritores, foram utilizados os filtros: mestrado (acadêmico e profissional) dos últimos cinco anos, ou seja, 2017 a 2021, na grande área de conhecimento: ciências humanas, área de conhecimento: educação, área de avaliação: educação, área de concentração e nome do programa: educação.

No levantamento, foram filtradas 6.282 mil produções, utilizando os descritores acima listados. Diante da grande quantidade, fez-se um segundo movimento, ao realizar a pesquisa de forma individual, com os mesmos filtros e em alguns momentos, os descritores foram elencados, com a intenção de delimitar mais a temática e encontrar estudos relacionados ao ser docente de inglês. Desse modo, realizaram-se as leituras dos títulos e resumos, verificando-se que:

Desse processo, foram localizados 23 trabalhos e sobre eles, constatou-se que nenhuma dissertação está vinculada a Mestrado Profissional, bem como, no ano de 2021, nenhuma produção foi relacionada como temática central dos descritores elencados, até setembro de 2021. Frente a esse movimento, observou-se de início que esta dissertação se faz potente, porque traz à tona uma especificidade que parece ser pouco investigada na grande área de conhecimento “Ciências Humanas, na área da Educação,” de acordo com os cinco descritores elencados (Silva, 2022, p. 27).

Destas 23 produções, ao ler os resumos e palavras-chave foram selecionadas nove dissertações para a discussão teórica no estado do conhecimento, que foram organizadas e numeradas em ordem cronológica/alfabética, com intuito de buscar aproximações temáticas e teóricas que pudessem trazer contribuições às discussões e análises da dissertação que foi produzida. Identifica-se que nenhuma é oriunda de um mestrado profissional; que o descritor “sentidos de ser professor de inglês” foi

---

<sup>3</sup> O processo do levantamento bibliográfico, buscou a totalidade das produções de mestrado (acadêmico e profissional) do período de 2017 a 2023, em setembro de 2021 e julho 2023. Excluiu-se a área de conhecimento de linguística, letras e artes por conta do mestrado e o doutorado da pesquisadora serem oriundos da grande área de conhecimento ciências humanas.

encontrado apenas em uma dissertação produzida em 2017, dado que tornou a pesquisa mais desafiadora, pelo fato de não ter disponível estudos acadêmicos para obter interlocuções teóricas, assim como, a questão do gênero<sup>4</sup> feminino não se evidencia.

Em julho de 2023, em estudos do doutorado, foi realizado o mesmo percurso metodológico de levantamento bibliográfico, porém, na direção do estado da questão, em busca de novas produções de mestrado na área da educação, referentes aos anos de 2022 e 2023, utilizando a mesma base de dados e descritores: “identidades docentes”, “processos identitários”, “professora de inglês”, “ser professor de inglês” e “sentidos de ser professora de inglês”<sup>5</sup>, foram encontrados um total de 187 estudos. Após o mesmo método de leituras de títulos e resumos para examinar aproximações teóricas, selecionaram-se três produções, sendo a dissertação já publicizada a única proveniente de um mestrado profissional.

Destes deslocamentos, obtém-se o Quadro com 12 estudos encontrados, sendo nove do período de 2017 a 2021 e três, oriundos do ano de 2022 a julho de 2023:

**Quadro -** Relação de dissertações do período 2017–2023

Nº	Descritor	Título	Autor(a)	Instituição	Ano
1	“sentidos de ser professor de inglês”	Construção identitária do professor de Inglês de escola pública em um curso de formação linguística	Glauco Augusto de Souza	Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio)	2017
2	“processos identitários”	A constituição de saberes pedagógicos por bacharéis atuantes nos cursos técnicos integrados ao ensino médio	Rômulo Lima Meira	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)	2017
3	“identidades docentes”	A gente aprende pra caramba! Movências de sentidos: discurso, estágio, identidades docentes	Sandra Regina de Moura	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	2017

Continua

<sup>4</sup> O descritor professora é manifestado predominantemente como professor, de modo geral.

<sup>5</sup> Os descritores foram utilizados com os booleanos e intercalando-os: “professora de inglês” AND “identidades docentes”, “sentidos de ser professor de inglês” AND “identidades docentes” OR “ser professor de inglês”.



Continuação

4	“professora de inglês”	Por um sentir crítico: um olhar feminista interseccional sobre a socioconstrução de identidades sociais de gênero, raça/etnia e classe de professoras de línguas	Thais Regina Santos Borges	Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio)	2017
5	“professora de inglês”	Inserção profissional docente na educação básica e no ensino superior: o caso de uma professora de inglês	Bernardo Puga Nunez Lopes	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	2018
6	“identidades docentes”	Letramentos acadêmicos no curso de letras: práticas em inglês na voz de licenciandas	Caique Fernando da Silva Fistarol	Fundação Universidade de Blumenau (Furb)	2018
7	“identidades docentes”	“Eu sou escola!” temporalidades e tensões: o discurso docente e seus rumores	Valeria da Silva Silveira	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	2018
8	“processos identitários”	A autobiografia no processo de constituição docente: reflexões sobre “ser” professor do ensino médio	Tatiane Peres Zawaski	Universidade La Salle (Unilasalle)	2019
9	“professora de inglês”	Uso das metodologias ativas no ensino da língua inglesa: um estudo de caso	Renato Rodrigues da Silva	Universidade Metodista de São Paulo	2020
10	“identidades docentes” “processos identitários”	Processos identitários de ser professora de inglês na educação básica, em Triunfo, Rio Grande do Sul	Kelly Cristina Rodrigues Gularte da Silva	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs)	2022
11	“processos identitários”	Constituindo-se professor de língua estrangeira: experiências de formação inicial no PELT (Projeto de Ensino de Línguas de Tarumã)	Luana Alves Guarda	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp)	2022
12	“processos identitários”	Processos de subjetivação docente: sentidos de ser professor dos anos iniciais do ensino fundamental	Monica Ramos da Costa Macedo	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	2022

Fonte: Autora (2023)

Perante o percurso realizado no Quadro, é importante afirmar que no Catálogo de Teses & Dissertações Capes, há poucas dissertações acadêmicas sobre a temática de interesse da pesquisa e que se presentifica neste artigo. Igualmente, reunir e dar visibilidade a produções que envolvam identidades docentes e processos identitários de professores (nem todos de inglês) são de suma importância, já que ao reiterar observações de Romanowski e Ens (2006) é possível ter uma visão geral sobre o que se produz na área, tal qual, perceber se estas pesquisas avançam ou não, e ainda, salientar lacunas existentes, que podem ser discutidas, criadas, viabilizadas, dependendo da lente do(a) pesquisador(a). O Quadro demonstra que, mesmo em pequena quantidade, há uma sequência de publicações de dissertações ao longo do período que abordam a temática proposta.

Destas 12 dissertações selecionadas, observa-se que a maioria é da Região Sudeste (seis), seguida da Região Sul (cinco) e (uma) da Região Nordeste. Piovezani e Sargentini (2017) destacam que no Brasil, há pesquisadores brasileiros de universidades das regiões Sul e Sudeste que procuram aprofundar a dimensão histórica do discurso, na busca de constituir identidades brasileiras, “focalizando diferentes domínios de produção e circulação de sentidos” (Piovezani & Sargentini, 2017, p. 19), estando este estudo, diretamente relacionado a essa assertiva.

Revisar este conhecimento já produzido (Romanowski & Ens, 2006) desencadeia um processo de análise qualitativa dos estudos, com o propósito de aprofundar as pesquisas mapeadas para tecer diálogos que se aproximem das identidades e sentidos de ser professora de inglês, conversas sobre metodologias, formação acadêmica e outras aproximações epistemológicas.

A partir destes achados que “têm de estar necessariamente ou diretamente articulados com o tema” (Nóbrega-Therrien & Therrien, 2004, p. 10), apresenta-se uma discussão neste texto que relaciona e debate em questão a respeito do ser docente de LI, identidades docentes e políticas educacionais, com as dissertações de mestrado encontradas oriundas deste processo metodológico percorrido na dissertação e nos estudos do doutorado em educação.

## **As identidades docentes e os processos identitários de ser professor(a)**

As identidades docentes são movidas por variados conceitos que as constituem no exercício da práxis. Moura (2017) apresentou investigação sobre que



impactos o ato de acolher licenciandas para realizar estágio curricular provocam na constituição de identidades docentes nas professoras titulares das turmas. Para tal, a autora utiliza para análise do *corpus*, a análise de discurso, embasada por Michel Pêcheux para analisar os sentidos produzidos por quatro professoras titulares de uma escola pública em Porto Alegre/RS. Desde os anos 1960, as perspectivas de Pêcheux para estudar discursos, ou seja, compreender como os sentidos veiculam e se presentificam em uma materialidade discursiva, com base em seu modo de funcionamento é uma maneira para perceber as vozes sociais constantes nos enunciados dos sujeitos, com o propósito de focalizar os efeitos de sentidos produzidos, através das marcas e memórias que suscitam.

A dissertação de Guarda (2022) apresenta memórias de docentes de inglês com histórias de vida que são formativas e que constituem os processos identitários de ser professor(a) de inglês. A produção de sentidos e a constituição dos processos identitários de professores e professoras na concepção de modelos profissionais (Garcia, Hypólito, & Vieira, 2005), de saberes que compõem a docência (Tardif, 2002), nos direciona para a complexidade, subjetividade e especificidade do processo de ser professor(a). De forma ampla, se compreende que as identidades docentes são atravessadas por múltiplas facetas e demonstram uma transitoriedade de movimentos, semelhantemente, Macedo (2022) considera as controvérsias da identidade na contemporaneidade.

O estudo de Zawaski (2019) analisou como os professores do ensino médio constroem sua identidade e se constituem como profissionais da educação, em uma escola da rede privada, na região metropolitana de Porto Alegre. As identidades se moldam e se prendem às situações, são multifacetadas e estão sempre em construção e em conflito com o capitalismo (Bauman, 2001; Hall, 2006, Bahury, 2017; Oliveira, 2018), em que “a profissionalização precisaria ser vista como uma diretriz com objetivos definidos” (Andrade, 2021, p. 40) que aspirem melhorar as condições de trabalho docente de professores e professoras de inglês do Brasil, mesmo que as diretrizes das políticas educacionais caminhem na direção do neoliberalismo, globalização, capitalismo (Jacomeli, 2011).

A dissertação de Meira (2017) apresentou como principal objetivo, compreender a constituição dos saberes pedagógicos, construídos por bacharéis no trabalho cotidiano com estudantes de cursos técnicos integrados ao ensino médio. O autor aponta como principal resultado, que as fontes de constituição dos saberes

dos professores possibilitam que eles produzam conhecimentos, normas de conduta, formas de ser, de aprender e de fazer, por meio de experiências com outros atores sociais, desenvolvendo e ampliando, a cada dia, seus processos identitários profissionais como trajetórias não lineares, fluidas.

Nestas inferências, se entende que os processos identitários de ser professor(a) são múltiplos e abrangentes, envolvendo uma série de abordagens como as que evocam: discursos, saberes profissionais, processos históricos, políticas públicas educacionais, registros e memórias docentes, entre outras tantas.

Borges (2017) objetivou entender a socioconstrução de identidade de três professoras de inglês em seus múltiplos atravessamentos e encontrou resultados que indicam a influência direta das identidades sociais de gênero, raça/etnia e classe social na construção discursiva de suas práticas identitárias de professora. Considerando-se que a complexidade desta categoria “é fundamental à compreensão dos processos de produção das subjetividades, que não podem ser reduzidas a identidades sexuadas estabilizadas no que se convencionou chamar homens e mulheres, masculino e feminino” (Narvaz, Sant’anna, & Tesseler, 2013, p. 95) e que há “condicionamentos que levam as mulheres a esses lugares e posições” (Silva, 2022, p. 199).

A produção de Lopes (2018) investigou uma professora de inglês que leciona na educação básica e no ensino superior com formação de professores, simultaneamente. Tendo por objetivo discutir as necessidades formativas que emergem durante esse processo, à semelhança de analisar a mobilização de saberes e fazeres situados na interseção dos dois cenários de inserção profissional da professora. Há “um cerceamento da ação dos professores na luta por direitos e manutenção de sua autonomia enquanto seres sociais e sujeitos ativos no campo de trabalho” (Pereira, 2018, p. 42). Sem dúvidas, há docentes com estabilidade de concurso público, com salário precário, sobrecarga de trabalho, que lecionam em mais de uma instituição e modalidade de ensino e que muitas vezes, naturalizam a correria diária. Embora a Constituinte (Constituição Federal, 1988) preconize a valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da Lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público etc., há um comportamento de aceitar passivamente todos estes atributos educacionais que interferem diretamente na vida pessoal e profissional, e que atingem os sentidos de ser professor(a), na sua ampla subjetividade, de serem interpe-lados pela ação política e instituições.

Lopes (2018) concluiu que é necessário repensar o modo de auxiliar licenciandas a se tornarem autônomas ao longo de práticas do contexto universitário e sugere novos estudos sobre os letramentos acadêmicos e a construção de identidades docentes na graduação em letras português/inglês. Silveira (2018) apresentou como principal objetivo, estudar a docência a partir dos ciclos da vida profissional, considerando os discursos docentes e os sentidos da docência que refletem em quatro professoras da educação básica em localidade no litoral norte do Rio Grande do Sul.

Souza (2017) apresentou como objetivo entender criticamente o processo de construção identitária de 14 professores de inglês da rede pública de São Paulo, durante um curso de formação linguística ministrado pelo autor, e ainda, se propôs a investigar como a participação deles neste curso pode colaborar com suas identidades. Os principais resultados evidenciam que três participantes alteraram sua visão do que é ser professor de inglês, desenvolvendo uma atuação agentiva e inovadora nas suas salas de aula, que levasse em conta uma visão de sujeito político e situado historicamente.

Segundo Ennes e Marcon (2014), a abordagem sobre os processos identitários envolvem atores sociais articulados a grupos que motivam disputas de pertencimento ou não, assim como a elementos morais e normativos atrelados aos contextos históricos e sociais nos quais são produzidos, ou seja, do ponto de vista individual ou coletivo, os processos identitários se constituem em processos de tensão e conflitos, que também se presentificam nos dizeres das docentes.

Zawaski (2019) compreende que a constituição dos processos identitários, necessitam ser refletidos dentro das escolas, em especial, no ensino médio, modalidade que vem passando por transformações nos últimos anos. A pesquisadora destaca a necessidade de uma formação em que se valorize o educador, sendo que Lopes (2018) infere sobre a formação docente, em que a inserção profissional pode constituir estratégia potencial para superar a desconexão entre a universidade e a escola. Na dissertação de Silva (2022), as professoras de inglês entrevistadas manifestam que o tempo da faculdade ainda é presente em suas memórias e ainda fala nelas e a partir delas, e que, ao mesmo tempo, aspiram ampliar conhecimentos e atualizá-los, porém, não informam como.

## Os sentidos do discurso

Enfatiza-se o termo sentido, na perspectiva da análise de discurso, aos estudos de Pêcheux (2008) que aprofunda que o sujeito é interpelado e formado pela linguagem e pela história. Desse modo, alguns dos teóricos elencados neste estudo, apresentam a mesma posição teórica.

Fistarol (2018) objetivou compreender os sentidos construídos por três licenciandas de um curso de letras sobre práticas de letramentos em inglês no contexto universitário, de forma a entender que regularidades aparecem antes e durante a sua formação acadêmica, tal como perceber como se dão as práticas docentes durante o período de estágio. Nesta perspectiva de sentido, Silveira (2018) investigou reconhecer nas vozes de docentes, os sentidos ligados à constituição de identidades docentes, marcas linguísticas, ditos e não ditos que se articulam à condição de ser professor, obtendo alguns resultados como a oscilação da posição-sujeito docente entre a resistência e o esgotamento, o desafio, a culpa entre outros.

Silva (2022) encontrou em análise do *corpus* analítico, alguns dos processos identitários de ser professora de inglês, que são marcados pela culpa, marcada pela divisão entre a maternidade, o desafio de manter-se atualizada na profissão, ter fluência, entre outros.

Nestes movimentos discursivos, percebe-se um “outro”, evidenciado no processo analítico como: a instituição, os recursos, os/as estudantes, o mal-estar, de modo que “o discurso-outro, enquanto presença virtual na materialidade descritível da sequência, marca, do interior desta materialidade, a insistência do outro como o próprio princípio do real sócio-histórico (Pêcheux, 2008, p. 55) que reverberam sentidos de sobrecarga, em face de um capitalismo neoliberal que tem estrangulado sujeitos em muitas instâncias, fazendo com que o próprio sujeito sinta a culpa, que diga a si mesma que falhou diante da vida pessoal, profissional e de seus próprios aspectos identitários e ideológicos.

As limitações e restrições que as professoras nomeiam são desafios denunciados. Na mesma direção, Macedo (2022, p. 101) conclui que o sentido “implica uma relação de disputa e de controle de sentidos implicados numa relação por espaço político de fixação que se intenta fixar”, o que pode configurar como uma “precarização das relações de trabalho” (Coelho, Coelho, & Jesus, 2023, p. 348).

Silva (2020) buscou analisar os principais conceitos de metodologias ativas, nas falas de três professoras de inglês em uma escola de curso livre em São Caetano do Sul, São Paulo. O autor trouxe o ensino híbrido (união do ensino presencial ao ensino *online*) como uma demanda da atualidade. Concluiu que as professoras acreditam que estão ministrando aulas atrativas, entretanto apenas exploram as metodologias ativas de forma superficial. As questões metodológicas no ensino de inglês são vistas nos estudos de Silva (2022) como uma mistura de métodos e abordagens, em que as professoras apenas aplicam uma reprodução da prática de forma não reflexiva.

## **Políticas educacionais**

Como resultados, Moura (2017) encontrou apontamentos que reiteram compromissos e responsabilidades profissionais firmadas com a educação e destaca a necessidade de que sejam repensadas as formas de aproximação entre os espaços escolares e os espaços universitários. Borges (2017) reforça a importância de promover consciência crítica e de lutas hegemônicas possíveis no cenário da sala de aula, e ainda defende que sua dissertação permite ouvir as representações que estas mulheres fazem da realidade da sala de aula, considerando que docentes não podem desatar todos os nós (Macedo, 2022).

Zawaski (2019) utilizou teóricos do giro decolonial para compor seu referencial teórico sobre a formação de professores na América Latina. A autora localiza que o termo decolonial “é o movimento de resistência teórico e prático, político e epistemológico, à lógica da modernidade/colonialidade” (2019, p. 15) e ainda compreende que o “ser” professor está imbuído em um processo que busca a identidade profissional e pessoal, e possibilitar ouvir a voz do professor é um caminho para renovar formas de educação, pois são ponderações pertinentes que discutem sobre a condição da formação docente na América do Sul. Afirmar que posicionam que na atualidade, a América do Sul vive mudanças, inovações e rupturas históricas que delineiam novas articulações (Walsh, 2008).

Estudos de Bello (2015) relacionam o pensamento decolonial a uma emancipação, algo libertador e transformador em relação aos ideais coloniais, modernos, capitalistas e opressores; e que, no Brasil, essa concepção nos Direitos Humanos tem sido considerada a incluir teóricos latino-americanos, africanos e asiáticos. Segato (2013) apresenta que a ideia de sociedade no século XX é confrontada, a partir de

movimentos contra o domínio mundial, e que em consequência, “se introduz um giro na história do pensamento crítico latino-americano e mundial” (Segato, 2013, p. 18). Ou seja, é o olhar para as identidades do Sul global pela perspectiva do colonizado, do nativo, dos povos originários desta terra. No contexto brasileiro:

Inferre-se que as especificidades do modelo histórico-estrutural de modernização da sociedade brasileira e a sua relação com o modelo normativo global em sua atual conformação conjuntural, influenciam diretamente na gestão e delineamento das políticas públicas, especialmente as que dizem respeito ao cumprimento de direitos sociais, entre os quais educação escolar (Batista, 2007, p. 389).

Mesmo diante desta conjuntura, focalizar o ensino de inglês é pensar que é uma língua historicamente tida como de prestígio. Ramos (2018) argumenta que fatores colonialistas posicionam o inglês com patamar de superioridade, e ainda é bastante utilizada pela classe média e a elite brasileira como uma forma de diferenciação social.

Considerar a apropriação da LI por pessoas/estudantes de classes populares pode se constituir em um instrumento contra o hegemônico, mesmo que se ensine no Brasil a língua do outro. Afirma-se que dominar a língua hegemônica não significa somente identificar-se com o sistema simbólico de onde a língua se origina se a formação for crítica, pois se configura como “um instrumento de luta” (Silva, 2022, p. 85). Compondo a afirmação “de que uma língua pode, entre outras coisas, ser um espaço de resistência, de enfrentamento às resistências, de observação da resistência, de construção de formas de resistência” (Nascimento & De Nardi, 2021, p. 443).

Silva (2022, p. 216) complementa que há “falta de políticas públicas que propiciem que as docentes de inglês se atualizem”. Nessa finalização, a falta de políticas públicas educacionais de longo prazo é preocupante, em especial, políticas docentes latino-americanas. São carências que atravessam os sujeitos no individual e no coletivo, pois são demandas que não acabam e não se expandem em larga proporção para realmente solucionarem reais necessidades da população como um todo, no que tangem a políticas formativas para profissionais das letras/inglês. É fundamental, todavia, políticas públicas de formação continuada de reparação destinadas a este(a) docente em formação.

## **Considerações finais**

Há uma concepção de docência em que professores(as) produzem ações e conhecimentos que constituem sua prática de docência, na afirmação de que a docência



é constituída por diversos saberes, oriundos de variadas formulações, que constituem a profissão de ser professor(a). Os processos identitários de ser professora de inglês são transitórios, não se encerram, e se alteram, continuamente, com a experiência e as provocações possibilitadas pelo tempo (Silva, 2022).

Através da problematização efetivada, pode-se identificar que há sinais de mal-estar docente, talvez provenientes de descontentamentos como consequência do aparato institucional que interpela docentes. Há discursos que estão em circulação que manifestam um senso comum que se naturaliza nas instituições. Para resistir, passa-se a entender estes discursos em circulação para, assim, promover insurgências que possam, talvez, tornar o ensinar e aprender inglês algo mais significativo para docentes e discentes.

Do contato inicial com as dissertações de mestrado acadêmico recortadas para este artigo, foi possível olhar para as perspectivas apresentadas pelos(as) autores(as), que mostram seus olhares sobre identidades docentes, processos identitários formativos que constituem professores e professoras e em específico sobre docentes de inglês ou de outras áreas, e perceber onde as interlocuções se dão, agregam conhecimento e percepções outras sobre os descritores investigados.

O que se observa é que esses achados constituem 11 dissertações em mestrados acadêmicos, e uma dissertação de mestrado profissional que trazem desafios ao que se propõe, como pesquisa aplicada, com a intenção de fomentar o fortalecimento de professores e professoras de inglês, nos seus processos identitários e na promoção da melhoria na qualidade de ensino na educação brasileira, às vistas de contribuir para a realidade desta especificidade de docentes que é pouco investigada na grande área de conhecimento ciências humanas, na área da educação, de acordo com os descritores elencados.

Por fim, a pequena quantidade de dissertações produzidas em aproximadamente sete anos informa a relevância social deste artigo realizado, para o campo da formação de professores e para as políticas de formação docente, pois se constata que há necessidade de que exista um olhar específico para docentes de inglês desta área de ensino, bem como a importância da realização de mais estudos e pesquisas voltados à temática de sentidos de ser professor(a) de inglês e identidades docentes de professores(as) de inglês da mesma maneira que seus processos identitários para profissionais da área de letras/inglês.

## Referências

- Andrade, L. M. (2021). *Educação e profissionalização no serviço público: a experiência da UFRGS com a implementação da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (2006-2019)* (Dissertação de Mestrado). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Recuperado em 18/05/2023 de <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/218587>
- Bahury, M. (2017). *O discurso do futuro professor de inglês na contemporaneidade: marcas e implicações em sua constituição identitária* (Dissertação de Mestrado). São Luís: Universidade Federal do Maranhão. Recuperado em 15/01/2022 de <http://www.tedebr.ufma.br:8080/jspui/handle/tede/1378>
- Batista, N. C. (2007). A formação do estado nacional brasileiro: implicações para a gestão das políticas públicas educacionais. *EccoS Revista Científica*, 9(2), 387-408.
- Bauman, Z. (2001). *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Bello, E. (2015). O pensamento descolonial e o modelo de cidadania do novo constitucionalismo latino-americano. *Revista de Estudos Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito*, 7(1), 49-61.
- Borges, T. (2017) *Por um sentir crítico: um olhar feminista interseccional sobre a socioconstrução de identidades sociais de gênero, raça/etnia e classe de professoras de línguas* (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ. Recuperado em dia mês ano de <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/33770/33770.PDF>
- Coelho, B. P. M., Coelho, B. P. M., & Jesus, A. B. B. (2023). Práticas educativas e trabalho docente no Brasil em tempos pandêmicos. *Revista Contemporânea de Educação*, 18(41), 346-367. <https://doi.org/10.20500/rce.v18i41.50062>
- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Recuperado em 10/04/2023 de [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)
- Ennes, M., & Marcon, F. (2014). Das identidades aos processos identitários: repensando conexões entre cultura e poder. *Sociologias*, 16(35), 274-305. <https://doi.org/10.1590/S1517-45222014000100010>
- Ferreira, N. (2002). As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, 23(79), 257-272. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>

- Fistarol, C. F. S. (2018). *Letramentos acadêmicos no curso de letras: práticas em inglês na voz de licenciandas* (Dissertação de Mestrado). Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC. Recuperado em 25/09/2021 de [https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/BRCRIS\\_ab3734ffb00c927180727aae962805d4](https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/BRCRIS_ab3734ffb00c927180727aae962805d4)
- Garcia, M., Hypolito, Á., & Vieira, J. (2005). As identidades docentes como fabricação da docência. *Educação e Pesquisa*, 31(1), 45-56.
- Guarda, L. A. (2022). *Constituindo-se professor de língua estrangeira: experiências de formação inicial no PELT (Projeto de Ensino de Línguas de Tarumã)* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente, SP. Recuperado em 25/07/2023 de <https://repositorio.unesp.br/items/600f6d90-f673-48df-8fe1-98cd5a97f246>
- Hall, S. (2006). *Identidades culturais na pós modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A.
- Jacomeli, M. R. M. (2011). As políticas educacionais da nova república: do governo Collor ao de Lula. *Revista Exitus*, 1(1), 119-128.
- Lopes, B. (2018). *Inserção profissional docente na educação básica e no ensino superior: o caso de uma professora de inglês* (Dissertação Mestrado). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ. Recuperado em 25/10/2021 de <https://buscaintegrada.ufrj.br/Record/aleph-UFR01-000866762>
- Macedo, M. R. C. (2022). *Processos de subjetivação docente: sentidos de ser professor dos anos iniciais do ensino fundamental* (Dissertação Mestrado). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ. Recuperado em 25/07/2023 de <https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/18501>
- Meira, R. (2017). *A constituição de saberes pedagógicos por bacharéis atuantes nos cursos técnicos integrados ao ensino médio* (Dissertação Mestrado). Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, BA. Recuperado em 18/09/2021 de <https://abrir.link/BJCQm>
- Moura, S. (2017). *“A gente aprende pra caramba” Movência de sentidos: discurso, estágio, identidades docentes* (Dissertação Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. Recuperado em 18/09/2021 de <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/168790>
- Narvaz, M., Sant’anna, S., & Tesseler, F. (2013). Gênero e educação de jovens e adultos: a histórica exclusão das mulheres dos espaços de saber-poder. *Diálogo*, (23), 93-104.

- Nascimento, M. I., & Nardi, F. S. (2021). Escrit(ur)a e autoria na língua do outro: língua, discurso e resistência(s). *Linguagem & Ensino*, 24(3), 442-467.
- Nóbrega-Therrien, S., & Therrien, J. (2004). O estado da questão: sua compreensão na construção de trabalhos científicos: reflexões teórico-metodológicas. *Estudos em Avaliação Educacional*, 15(30), 5-16. <https://doi.org/10.7213/dialogo.educ.14.041.DS08>
- Oliveira, G. F. (2018). A sociedade do desempenho e suas urgências. *Horizontes. Antropológicos*, 24(52), 375-382.
- Pêcheux, M. (2008). *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Campinas: Pontes.
- Pereira, L. D. S. (2018). *Crise nas licenciaturas e a luta pela educação no Brasil*. Campinas: Navegando.
- Piovezani, C., & Sargentini, V. *Legados de Michel Pêcheux: inéditos em análise do discurso*. São Paulo: Contexto.
- Ramos, R. K. (2018). *O processo de internacionalização na formação continuada: o Programa de Desenvolvimento Profissional para Professores – PDPP* (Tese de Doutorado). Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.
- Romanowski, J., & Ens, R. (2006). As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Diálogo Educacional*, 6(19), 37-50.
- Segato, R. L. (2013) Ejes argumentales de la perspectiva de la Colonialidad del Poder. *Revista Casa de las Américas*, (272), 17-39.
- Silva, K.C.R.G. (2022). *Processos identitários de ser professora de inglês na educação básica, em Triunfo, Rio Grande do Sul* (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. Recuperado em 25/07/2023 de <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/handle/123456789/2291>
- Silva, R. (2020). *Uso das metodologias ativas no ensino da língua inglesa: um estudo de caso* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN. Recuperado em 18/09/2021 de [https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/48379/1/Usometodologiasativas\\_Silva\\_2022.pdf](https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/48379/1/Usometodologiasativas_Silva_2022.pdf)
- Silveira, V. (2018). *“Eu sou a escola” temporalidades e tensões: o discurso docente e seus rumores* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. Recuperado em 10/09/2021 de <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/193387/001091647.pdf?sequence=1>

Souza, G. (2017). *Construção identitária do professor de Inglês de escola pública em um curso de formação linguística* (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP. Recuperado em 10/09/2021 de <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/20059>

Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes.

Vosgerau, D. S. R., & Romanowski, J. P. (2014). Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Revista Diálogo Educacional*, 14(41), 165-189. <https://doi.org/10.7213/dialogo.educ.14.041.DS08>

Walsh, C. (2008). Interculturalidad, plurinacionalidad y decolonialidad: las insurgências político-epistémicas de refundar el estado. *Tábula Rasa*, (9), 131-152.

Zawaski, T. (2019). *A autobiografia no processo de constituição docente: reflexões sobre “ser” professor do ensino médio* (Dissertação Mestrado). Universidade La Salle, Canoas, RS. Recuperado em 10/09/2021 de <https://repositorio.unilasalle.edu.br/bitstream/11690/1256/1/tpzawaski.pdf>

**Submetido em:** julho de 2023

**Aceito em:** novembro de 2023

---

## Sobre a autora

### Kelly Cristina Rodrigues Gularte da Silva

Doutoranda em Educação na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora de inglês e português da educação básica, educação profissional e ensino superior.

E-mail: [kelly.gularte@ufrgs.br](mailto:kelly.gularte@ufrgs.br)